

Plano anual de atividades

Funchal | DRE | 1 janeiro 2015



João Manuel Almeida Estanqueiro
Diretor Regional

Direção Regional de Educação

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
Região Autónoma da Madeira

 Rua D. João, n.º 57 | 9054-510 Funchal

 291 705 860

 <http://www.madeira-edu.pt>

 dre@live.madeira-edu.pt

Índice

Lista de Siglas e Acrônimos

I. Nota Introdutória.....	9
II. Quem Somos e o Que Fazemos.....	11
2.1 Caraterização do Ambiente Interno.....	12
2.2 Caraterização do Ambiente Externo.....	18
2.3 Para quem atuamos e com quem nos relacionamos.....	20
III. Objetivos e Ação Estratégica.....	21
3.1 Análise SWOT.....	22
3.2 Objetivos Estratégicos.....	24
3.3 Objetivos Operacionais.....	25
IV. Ações Previstas.....	26
4.1 Matriz - Objetivos operacionais e iniciativas.....	27
1. <i>Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.....</i>	<i>29</i>
2. <i>Contribuir para a promoção do sucesso escolar.....</i>	<i>32</i>
3. <i>Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes.....</i>	<i>34</i>
4. <i>Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação.....</i>	<i>35</i>

5. Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.....	37
6. Promover o trabalho em rede.....	40
7. Melhorar a performance do serviço mediante a otimização de processos.....	42
8. Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.....	43
9. Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.....	44
V. RECURSOS A MOBILIZAR.....	45
5.1 Recursos Humanos.....	46
5.2 Recursos Financeiros.....	47

» Lista de Siglas e Acrónimos

AAAIDD	Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - <i>Dançando com a Diferença</i>
AAM	Associação de Artes da Madeira
AAPNEM	Associação dos Amigos das Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira
ABFRAM	Associação de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira
ABM	Associação Barmen da Madeira
ACMTF	<i>Asociación do Conservatorio de Música Tradicional e Folque</i>
ADENORMA	Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira
AHM	Associação Hípica da Madeira
ALM	Academia de Línguas da Madeira
AMCX	Associação Musical e Cultural Xarabanda
ANAM	Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP
AOCS	Atividades Ocupacionais de Caráter Sociocultural
APCM	Associação de Paralisia Cerebral da Madeira
APD	Associação Portuguesa de Deficientes
APP	Associação Portuguesa de Psicomotricidade
APPDA	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo
AREArtística	Associação Regional de Educação Artística
ARM	Arquivo Regional da Madeira
ASCS	Associação Santana Cidade Solidária
ASPFAM	Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira
BMF	Biblioteca Municipal do Funchal
BNP	Biblioteca Nacional de Portugal
BPR	Biblioteca Pública Regional da Madeira
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CAP	Centro de Apoio Psicopedagógico
CC	Centro Cultural
CD	Clube Desportivo
CDC	Centro de Desenvolvimento da Criança
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CEF	Cursos de Educação e Formação
CEHA	Centro de Estudos de História do Atlântico

CEI | Currículo Específico Individual

CEOU | *Consellería de Educación e Ordenación Universitária*

CNO | Centro de Novas Oportunidades

CPF | Capitania do Porto do Funchal

CPMMQ | *Conservatorio Profesional de Música Manuel Quiroga*

CVP | Cruz Vermelha Portuguesa

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DADS | Divisão de Apoio às Deficiências Sensoriais

DAEA | Divisão de Apoio à Educação Artística

DAP | Divisão de Apoio Psicopedagógico

DAPOEV | Divisão de Apoio Psicológico e Orientação Escolar e Vocacional

DAR | Divisão de Apoio e Reabilitação

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DEA | Divisão de Expressões Artísticas

DEPECEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DEPJ | Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos

DFP | Divisão de Formação de Pessoal

DGE-MEC | Direção-Geral da Educação do Ministério de Educação e Ciência

DGFP | Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DIM | Divisão de Investigação e Multimédia

DRAC | Direção Regional dos Assuntos Culturais

DRAPS | Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

DRC | Direção Regional das Comunidades (Açores)

DRCIE | Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia

DRE | Direção Regional de Educação

DRI | Direção Regional de Informática

DRJD | Direção Regional de Juventude e Desporto

DRPRI | Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas

DRQP | Direção Regional de Qualificação Profissional

DRRHAIE | Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa

DRT | Direção Regional do Turismo

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEAM | Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

DSEPEEBs | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSIPEE | Direção de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial

DSRPPPD | Direção de Serviços de Reabilitação Psicossocial e Profissional da Pessoa com Deficiência

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTIM | Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

ECD | Estatuto da Carreira Docente

ECM | Empresa de Cervejas da Madeira

EFA | Educação e Formação de Adultos

EPP | Experiências Pré-Profissionais

FORGEP | Programa de Formação em Gestão Pública

GGAD | Gabinete de Gestão Administrativa e Patrimonial

GGF | Gabinete de Gestão Financeira

GIDPDS | Gabinete de Informação Dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobredotação

GIIP | Gabinete de Informação, Imagem e Protocolo

GS | Gabinete do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos

IASAÚDE, IP-RAM | Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

INR | Instituto Nacional para a Reabilitação

IP | Instituto Público

IPG | Instituto Politécnico da Guarda

IRE | Inspeção Regional de Educação

ISSM, IP - RAM | Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

IVBAM | Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

JM | Jornal da Madeira

LMS | *Learning Management System*

MEC | Ministério da Educação e Ciência

NAE | Núcleo dos Assuntos Europeus

NAMA | Núcleo de Atividades Motoras Adaptadas

NAS | Núcleo de Apoio à Sobredotação

NE | Necessidades Especiais

NECD | Núcleo de Eventos e Concentrações Desportivas

NIA | Núcleo de Inclusão pela Arte

NLRA | Núcleo de Lares e Residências Apoiadas

NPEPCEB | Núcleo do Pré-Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico

NSTCEBS | Núcleo dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

NTE | Núcleo das Tecnologias Educativas

PAEF-RAM | Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

PCA | Percursos Curriculares Alternativos

PDES | Plano de Desenvolvimento Económico e Social

PEI | Programa Educativo Individual

PEJ | Programa Experiência Jovem

PIC | Plano Individual de Competências

PIDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Emprego

PIIP | Plano Individual de Intervenção Precoce

PIT | Plano Individual de Transição

PNM | Parque Natural da Madeira

POCP | Plano Oficial de Contabilidade Pública

POD | Programa Ocupacional de Desempregados

PSP | Polícia de Segurança Pública

PV | Projeto de Vida

RAM | Região Autónoma da Madeira

RJFC | Regime Jurídico da Formação Contínua

RRCCI | Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

RTP | Rádio e Televisão de Portugal

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira

SETE | *Sharing Experiences to Teach English*

SIADAP | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG | Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública

SIIFSE | Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

SPO | Serviço de Psicologia e Orientação

SRE | Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

SRPF | Secretaria Regional do Plano e Finanças

SRT | Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

STADP | Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda

STAO | Serviço Técnico de Atividades Ocupacionais

STEDIM | Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora

STENCIL | *Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

SWOT | *Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*

TC | Tribunal de Contas

TEACCH | *Treatment and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children*

TEF | Teatro Experimental do Funchal

TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação

TICE | Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UMa | Universidade da Madeira

UMinho | Universidade do Minho

UP | Universidade do Porto

I. Nota Introdutória

Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades da Direção Regional de Educação, adiante DRE, está organizado em estreita conformidade com as políticas de desenvolvimento do Programa do Governo Regional (2011/2015) e com os objetivos estratégicos plurianuais, definidos e aprovados superiormente, de acordo com o estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira. A elaboração deste documento cumpre ainda o previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/87, de 8 de julho, reafirmado no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho (artigos 49.º e 50.º) e reforçado pelo Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que veio salientar a necessidade da construção de instrumentos participados e da sua divulgação junto dos trabalhadores e dos utentes dos serviços.

No âmbito do ciclo anual de gestão, o Plano Anual de Atividades constitui um instrumento básico de gestão previsional e de avaliação/prestação de contas de um organismo, tomando-se, igualmente, um fator do enquadramento institucional orientador da ação da DRE, ao definir a estratégia, hierarquizar opções, programar ações, afetar e mobilizar recursos e comprometer todos os colaboradores na sua execução, de modo a fixar um quadro de referência a partir do qual seja possível avaliar o desempenho organizacional.

O Plano de Atividades apresentado representa um esforço da DRE no intuito de articular as dimensões estratégica e operacional, de definir as prioridades de intervenção e as medidas a desenvolver durante o ano de 2015, reiterando o firme propósito do cumprimento efetivo dos objetivos orientadores, operacionalizados na ótica de um serviço público de referência em matéria de educação.

Neste contexto, e uma vez que o planeamento estratégico é um processo permanente e contínuo, é expectável que o ano 2015 seja de continuidade das atividades e projetos em curso. Não obstante, e à semelhança dos anos anteriores, perspetiva-se como sendo mais um ano difícil, devido à conjuntura nacional e internacional de forte restrição orçamental, prevendo-se elevados constrangimentos quer ao nível da gestão dos recursos financeiros, quer materiais, assim como na salvaguarda da qualidade dos serviços prestados aos clientes. Ressalva-se ainda a possibilidade de eventuais mudanças políticas no decurso do presente ano, que podem ter repercussões na lei orgânica da DRE e, por conseguinte, nos objetivos estratégicos e operacionais desta Direção Regional.

II. Quem somos e o que fazemos

2.1 | Caracterização do Ambiente Interno

2.1.1 Visão

» *Por uma educação plena e de sucesso para todos.*

2.1.2 Missão

A Direção Regional de Educação tem por missão *assegurar políticas de educação e reabilitação, numa perspectiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos.*

2.1.3 Valores

☑ **Autonomia** - assumir uma atitude de responsabilidade e independência, assente em tomadas de decisão ponderadas e com base em fontes de informação e conhecimento.

☑ **Inovação** - eleger práticas de excelência alinhadas com a investigação e o conhecimento científico de referência e potenciadoras de soluções originais e pioneiras

☑ **Transparência** - estabelecer um clima de diálogo assente na recetividade a ideias e opiniões conducentes à tomada de decisão.

☑ **Ética** - adotar um posicionamento exemplar movido pelos mais elevados padrões éticos e deontológicos de forma a promover o comprometimento organizacional.

☑ **Colaboração** - reforçar e aprofundar experiências, esforços e saberes precursores de práticas colaborativas e de qualidade.

☑ **Tolerância** - esbater barreiras e promover atitudes sociais de aceitação, de dignidade e de respeito pela diferença.

2.1.4 Atribuições

A DRE é o organismo da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos que promove, desenvolve, aplica e presta apoio às políticas educativas no âmbito pedagógico e didático da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, da educação especial e da educação extraescolar, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação.

Propõe-se, ainda, concretizar medidas que ajustem os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares das crianças e alunos, valorizando-se as componentes regionais do currículo no quadro do Sistema Educativo Regional.

No âmbito da sua missão, compete à DRE, designadamente:

- a)** Coordenar o processo de desenvolvimento curricular e adequá-lo às especificidades do Sistema Educativo da Região;
- b)** Propor a integração de conteúdos programáticos de índole regional nos planos curriculares nacionais;
- c)** Desenvolver o estudo sobre a organização pedagógica das escolas, propondo as medidas de reorganização;
- d)** Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades da educação pré-escolar, escolar, extraescolar e as modalidades especiais de educação;
- e)** Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar, designadamente atividades de orientação e medidas educativas de apoio, recuperação e enriquecimento curricular, nomeadamente as destinadas a alunos com necessidades educativas especiais;
- f)** Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades de enriquecimento curricular, designadamente desporto escolar, educação artística e tecnologias de informação e comunicação;
- g)** Coordenar o processo de atribuição de paralelismo e de autonomia pedagógicas dos estabelecimentos do ensino básico particular e cooperativo;
- h)** Superintender os júris de exame que em virtude da lei se tornem necessários criar, sem prejuízo das competências próprias do júri nacional de exames do Ministério da Educação;

- i)** Coordenar as iniciativas que envolvam a Região no processo de construção europeia, designadamente as que se enquadram nas áreas de competência da SRE;
- j)** Promover a investigação científica e a publicação de trabalhos científicos ou estudos técnicos, nomeadamente estudos de acompanhamento e avaliação no âmbito do desenvolvimento e da inovação curricular, da qualidade do ensino e das aprendizagens e dos projetos pedagógicos transversais ao sistema educativo regional;
- k)** Promover e desenvolver relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade;
- l)** Assegurar a existência de escolas de referência para a educação e ensino de alunos surdos, cegos ou com baixa visão, bem como unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita;
- m)** Assegurar, em colaboração com as famílias, serviços de saúde, segurança social e outras instituições, ações tendentes à prevenção, reabilitação e integração sócio e familiar das crianças jovens e adultos com necessidades educativas especiais, que exijam técnicas e métodos especializados de intervenção;
- n)** Assegurar e acompanhar a pré-formação, a formação profissional, o emprego protegido ou apoiado e atividades ocupacionais, tendo em vista a inserção na vida ativa dos jovens e adultos com deficiência;
- o)** Estabelecer parcerias com outras instituições, nomeadamente a Direção Regional de Qualificação Profissional e o Instituto Regional de Emprego, no sentido de adequar, potenciar e operacionalizar a oferta formativa a todos os alunos e aos jovens e adultos com deficiência, de acordo com as necessidades e expectativas do mercado de trabalho;
- p)** Desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade, tendo como objetivo o reforço da opinião pública nos domínios da inclusão, da solidariedade, da participação e da igualdade de oportunidades;

- q)** Coordenar os serviços de psicologia e orientação escolar, outros serviços de apoio especializado, nomeadamente ação social, motricidade humana, apoio terapêutico, animação sociocultural de bibliotecas escolares, entre outras;
- r)** Propor modalidades e ações de orientação escolar e profissional, em colaboração com a Direção Regional de Qualificação Profissional e serviços de saúde;
- s)** Coordenar e acompanhar a ação do pessoal não docente e docente especializado em educação especial e o pessoal docente dos quadros de instituição de educação especial dos grupos de recrutamento de educação física, educação musical e educação visual e tecnológica;
- t)** Proceder à observação e avaliação de jovens e adultos com deficiência, tendo em vista autorizar a dispensa do cumprimento da escolaridade obrigatória;
- u)** Certificar habilitações e decidir os processos de equivalências de habilitações de alunos, sem prejuízo das competências legalmente atribuídas às escolas;
- v)** Articular com as Direções Regionais de Recursos Humanos e da Administração Educativa e Qualificação Profissional, estabelecimentos de educação e ensino e outras entidades vocacionadas para o efeito, as necessidades de formação contínua e especializada do pessoal docente e não docente;
- w)** Apoiar a educação e o ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, desempenhando as funções determinadas por lei, ou pelas orientações de política educativa e de formação vocacional, assegurando a coordenação das práticas curriculares, medidas educativas e de enriquecimento do currículo e planos de estudo junto daqueles estabelecimentos e acompanhando as suas condições de funcionamento e organização pedagógica no quadro do Sistema Educativo Regional;
- x)** Conceder a atribuição de paralelismo pedagógico e de autonomia pedagógica, em articulação com a Inspeção Regional de Educação, e decidir sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- y)** Emitir parecer no âmbito pedagógico e didático, relativo aos processos de concessão de autorização provisória ou definitiva de funcionamento de estabelecimentos de educação e de

ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, ou sobre a alteração ou extinção dessa concessão;

z) Estabelecer acordos de cooperação ou contratos-programa, nos termos da lei, com associações desportivas ou culturais que desenvolvam ações e projetos no âmbito da atividade motora adaptada, modalidades desportivas específicas para pessoas com deficiência, nas vertentes artística, educacional, terapêutica e de apoio a processos terapêuticos de reabilitação;

aa) Assegurar a coordenação da iniciativa privada comparticipada a cargo das instituições de utilidade pública tendo em vista o racional aproveitamento dos recursos e dos meios humanos disponíveis;

bb) Colaborar com a DRRHAE na determinação do número de vagas a considerar nos concursos de pessoal docente dos estabelecimentos de educação e ensino não superior e estabelecimentos de educação especial;

cc) Colaborar com outros serviços e organismos na definição das necessidades de pessoal docente, instalações escolares e equipamento, nomeadamente com a DRRHAE acerca dos critérios relativos à mobilidade do pessoal, licenças sabáticas e equiparação a bolseiro;

dd) Elaborar propostas e emitir parecer sobre propostas e projetos de diplomas que versem matérias das suas atribuições;

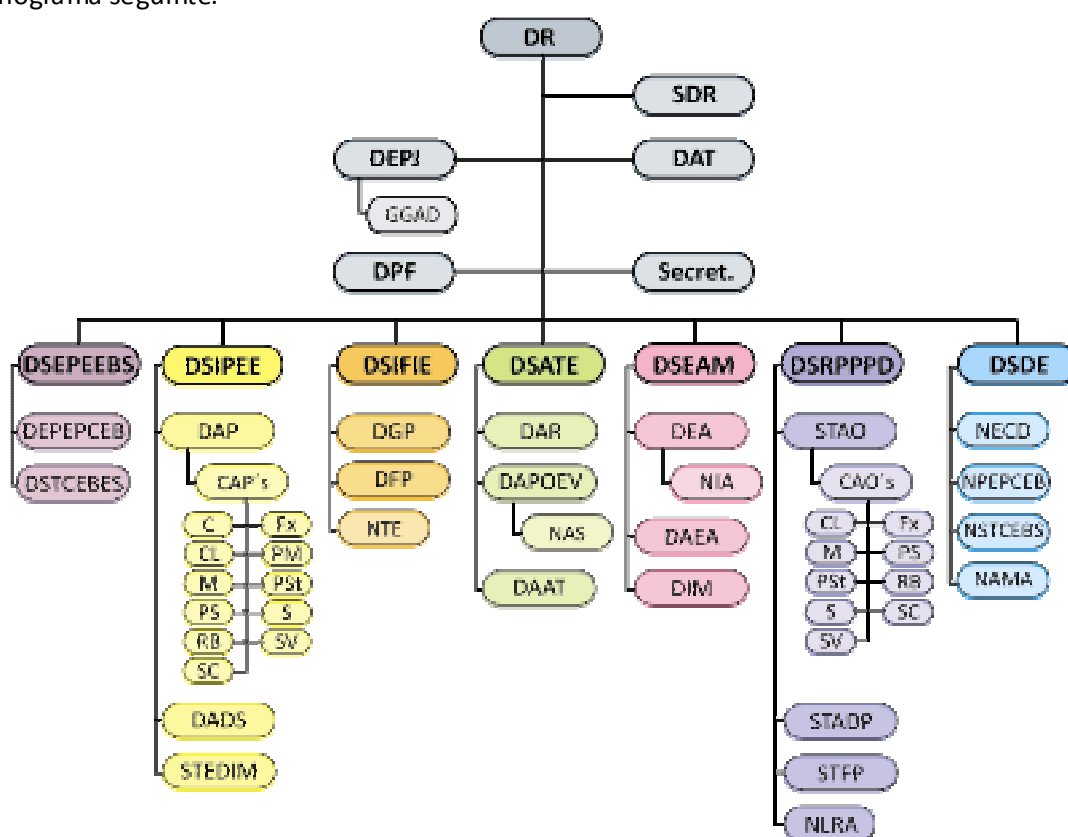
ee) Elaborar pareceres no âmbito do procedimento administrativo ou contencioso nas áreas da sua competência;

ff) Assegurar o cumprimento pelos estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, das normas constantes da Lei de Bases do Sistema Educativo, dos respetivos diplomas de desenvolvimento e da legislação regional, nomeadamente em matéria de inscrições, matrículas, avaliação, assiduidade e regime disciplinar de alunos;

gg) Monitorizar e avaliar o desempenho organizacional resultante das políticas expressas das alíneas anteriores tendo por referência a melhoria do serviço público.

2.1.5 Estrutura Organizacional

A Direção Regional de Educação é o serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo **Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/M, de 16 de maio**. A sua orgânica foi aprovada pelo **Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2012/M, de 18 de junho**, as estruturas nucleares definidas pela **Portaria n.º 82/2012, de 22 de junho**, e as unidades orgânicas flexíveis criadas pelo **Despacho n.º 6/2012, de 25 de junho**, e alterado pelo **Despacho n.º 100/2013, de 12 de junho** e pelo **Despacho n.º 120/2013, de 30 de julho** que se expressam no organograma seguinte.



LEGENDA:

DR - Diretor Regional | SDR - Subdireção Regional | DEPJ - Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos | GGAD - Gabinete de Gestão Administrativa e Documental | DAT - Divisão de Apoio Técnico | DPF - Divisão de Planeamento Financeiro | Secret. - Secretariado | **DSEPEEBS - Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Secundário** | DEPECEB - Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | DSTCEBES - Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário | **DSIPEE - Direção de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial** | DAP - Divisão de Apoio Psicopedagógico | CAP-C - Centro de Apoio Psicopedagógico da Calheta | CAP-CL - Centro de Apoio Psicopedagógico de Câmara de Lobos | CAP-Fx - Centro de Apoio Psicopedagógico do Fundal | CAP-M - Centro de Apoio Psicopedagógico de Machico | CAP-PS - Centro de Apoio Psicopedagógico da Ponta de Sol | CAP-PM - Centro de Apoio Psicopedagógico do Porto Moniz | CAP-PST - Centro de Apoio Psicopedagógico do Porto Santo | CAP-RB - Centro de Apoio Psicopedagógico da Ribeira Brava | CAP-SC - Centro de Apoio Psicopedagógico de Santa Cruz | CAP-S - Centro de Apoio Psicopedagógico de Santana | CAP-SV - Centro de Apoio Psicopedagógico de São Vicente | DADS - Divisão de Apoio às Deficiências Sensoriais | STEDIM - Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora | **DSIFIE - Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional** | DGP - Divisão de Gestão de Projetos | DFP - Divisão de Formação de Pessoal | NTE - Núcleo das Tecnologias Educativas | **DSATE - Direção de Serviços de Apoiar Técnicos e Especializados** | DAR - Divisão de Apoio e Reabilitação | DAPOEV - Divisão de Apoio Psicológico e Orientação Escolar e Vocacional | NAS - Núcleo de Apoio à Sobredotação | DAAT - Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas | **DSEAM - Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia** | DEA - Divisão de Expressões Artísticas | NIA - Núcleo de Indução pela Arte | DAEA - Divisão de Apoio à Educação Artística | DIM - Divisão de Investigação e Multimédia | **DSRPPPD - Direção de Serviços de Reabilitação Psicosocial e Profissional da Pessoa com Deficiência** | STAO - Serviço Técnico de Atividades Ocupacionais | CAO-CL - Centro de Atividades Ocupacionais de Câmara de Lobos | CAO-Fx - Centro de Atividades Ocupacionais do Fundal | CAO-M - Centro de Atividades Ocupacionais de Machico | CAO-PS - Centro de Atividades Ocupacionais da Ponta de Sol | CAO-PST - Centro de Atividades Ocupacionais do Porto Santo | CAO-RB - Centro de Atividades Ocupacionais da Ribeira Brava | CAO-S - Centro de Atividades Ocupacionais de Santa Cruz | CAO-SV - Centro de Atividades Ocupacionais de São Vicente | STADP - Serviço Técnico Sodoeducativo de Apoio à Deficiência Profunda | STFP - Serviço Técnico de Formação Profissional | NLRA - Núcleo de Lares e Residências Apoiadas | **DSDE - Direção de Serviços do Desporto Escolar** | NECD - Núcleo de Eventos e Concentrações Desportivas | NPECEB - Núcleo do Pré-Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico | NSTCEBES - Núcleo do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário | NAMA - Núcleo de Atividades Motoras Adaptadas

2.2 | Caraterização do Ambiente Externo

No âmbito da sua missão, a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira, pelo que apresenta neste Plano Anual de Atividades uma ponderada análise contextual, dada a influência que diversos fatores socioeconómicos exercem ao nível da sua ação estratégica. Neste âmbito, salientamos:

- o atual contexto socioeconómico a nível mundial, nacional e regional, caraterizado por uma rápida deterioração do ambiente económico e social, na sequência da pior crise financeira mundial jamais enfrentada pela União Europeia.
- a preparação do período de programação 2014-2020 que constitui um processo de grande importância e impacto a nível comunitário, nacional e regional, com o objetivo de criar as condições que permitam operacionalizar, em tempo útil, os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.
- Que Portugal apresenta uma base económica em transição, o desemprego em crescimento e reestruturação, níveis de escolarização inferiores às médias nacional e europeia e que, embora progredindo, se mantêm afastados.
- o Acordo de Parceria 2014-2020 entregue por Portugal na Comissão Europeia e que, a ser aprovado, servirá de instrumento estratégico de suporte aos futuros Programas Operacionais.
- a programação do Portugal 2020 que está organizado em quatro domínios temáticos - competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano, sustentabilidade e eficiência no uso de recursos.
- o Compromisso Madeira@2020, que traça uma estratégia de desenvolvimento regional para esse período, sistematizando os principais objetivos de política regional em domínios-chave de intervenção das políticas públicas regionais, e no qual estão incluídos o Diagnóstico prospetivo Regional, o Documento de Orientação Estratégica Regional e o Programa Operacional Regional, três documentos estruturantes que irão nortear a estratégia da Região nos próximos anos, no que se refere à criação de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo (Estratégia Europa 2020).
- as reduções orçamentais e consequentes constrangimentos financeiros na admissão de funcionários públicos e na aquisição de bens e serviços, cuja diminuição condicionará os níveis de eficiência e eficácia da ação a alcançar.

- as políticas governamentais no domínio laboral, que apesar de se configurarem impulsionadoras de mudança, desencadearam um período de instabilidade, e exigiram um esforço acrescido de adaptação da organização. Alguns dos diplomas com maior impacto na administração pública são o regime de vínculos, carreiras e remunerações; a avaliação do desempenho; o regime jurídico do contrato de trabalho em funções públicas; o código dos contratos públicos, entre outros.
- o constante e rápido avanço tecnológico e científico, o crescimento exponencial da informação e a crescente complexidade dos desafios da hodiernidade e que exigem pessoas cada vez mais qualificadas, dotadas de competências que lhes permitam adaptar-se com flexibilidade a um mundo em rápida mutação.
- as taxas de retenção e desistências no ensino básico na Região (31,7% em 2011) são superiores à média nacional (23,2%), e da Europa (13,5%), sinalizando a importância de continuar a investir na qualidade do ensino neste nível, a par do prolongamento de intervenções visando prevenir o abandono escolar precoce e reduzir esta taxa para 10% em 2020.
- nos contextos familiares e respetivos ambientes socioculturais, de inegável importância para a área de intervenção da DRE, permanecem os problemas conhecidos de desemprego devido a baixas qualificações e surgem novos fenómenos de desemprego jovem, qualificado e mesmo altamente qualificado, associando-se o risco de pobreza e exclusão social, o que configura sérias implicações no atendimento.

Atendendo a este contexto, que abrange e implica toda a administração pública, a DRE pretende adequar a sua prestação de serviços aos novos regimes jurídicos, responder às exigências impostas por um contexto económico extremamente fragilizado, obrigando a aumentar a produtividade e a eficiência, mas garantindo, ao mesmo tempo, a qualidade da resposta pública às exigências sociais.

2.3 | Para Quem Atuamos e com Quem nos Relacionamos

No desenvolvimento da sua ação estratégica a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços. Os principais *stakeholders* são os abaixo apresentados.

» 2.3.1 CLIENTES INTERNOS

- Todos os trabalhadores da Direção Regional de Educação.

» 2.3.2 CLIENTES EXTERNOS

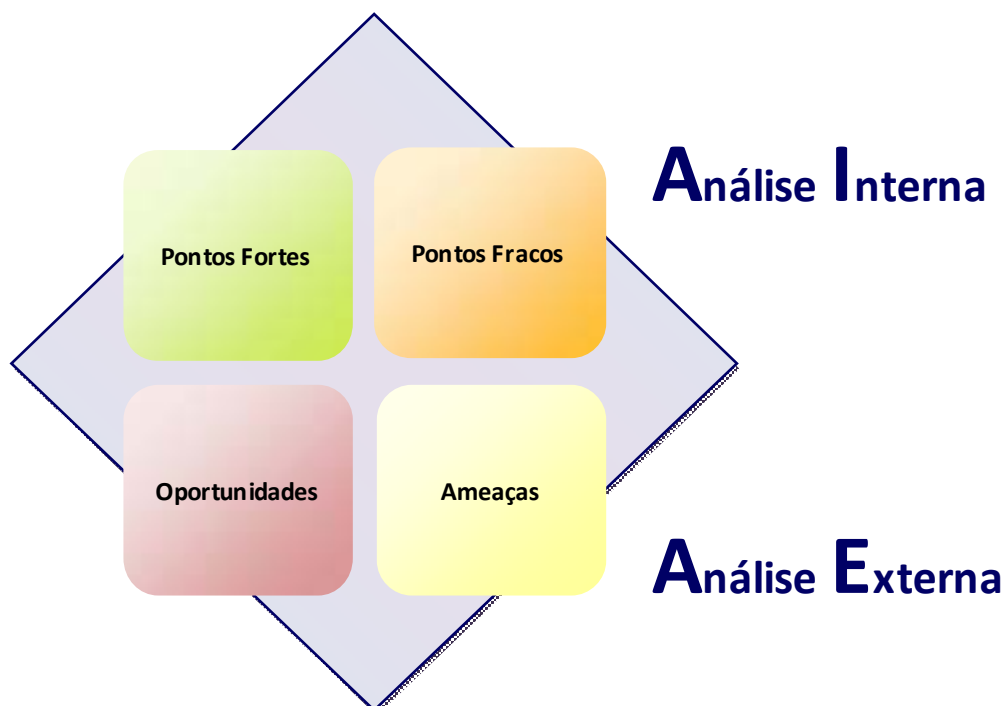
- Alunos com e sem necessidades especiais
- Pessoal docente e não docente
- Pais/encarregados de educação
- Estabelecimentos de educação e de ensino de carácter público, particular, profissional, cooperativo e solidário
- Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa
- Direção Regional de Qualificação Profissional
- Ministério da Educação e Ciência
- IASAÚDE, IP-RAM
- SESARAM, EPE
- Instituto de Segurança Social da Madeira
- Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Autarquias
- Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
- Conservatório - Escola Profissional de Artes da Madeira Eng. Luíz Peter Clode
- Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família
- Universidade da Madeira
- Instituto de Desenvolvimento Regional
- Vice-Presidência do Governo Regional da RAM
- Estruturas de Formação
- Entidades formadoras e/ou promotoras de formação orientada para docentes
- Departamentos da SRE
- Secretaria Regional do Plano e Finanças
- Direção Regional de Informática
- Delegações Escolares
- DTIM
- Clubes Desportivos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais e Desportivas
- Assembleia Legislativa da Madeira
- Entidades públicas empresariais
- Organismos do poder local
- Entidades públicas e privadas (civis, militares, solidariedade social e religiosas)
- Emigrantes e respetivos descendentes
- Cidadãos em geral

III. Objetivos e Ação Estratégica

3.1 | Análise SWOT

A metodologia SWOT é uma ferramenta de gestão que assenta numa análise sistémica de fatores internos e externos à organização, permitindo contextualizar as potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças, dimensões de grande relevo no planeamento estratégico da DRE, na medida em que tem em consideração a interação da organização e o seu ambiente e a forma como isto afeta a concretização dos seus objetivos.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
▪ Linhas orientadoras de intervenção. ▪ Intervenção multidisciplinar. ▪ Colaboradores especializados em áreas-chave de intervenção. ▪ Bom clima organizacional. ▪ Serviços de âmbito concelhio. ▪ Boas práticas educativas e inclusivas. ▪ Bom relacionamento com a comunidade educativa. ▪ Desenvolvimento de projetos inovadores e promotores do sucesso educativo. ▪ Ampla rede de parcerias e um bom relacionamento com stakeholders. ▪ Aposta na divulgação do trabalho desenvolvido nas redes sociais. ▪ Certificação do sistema de gestão da DSEAM. ▪ Manutenção de um banco de ajudas técnicas, resultante da recuperação e reutilização de equipamentos.	▪ Cultura insuficiente de trabalho em equipa. ▪ Escassez de colaboradores especializados em algumas áreas técnicas. ▪ Recursos materiais insuficientes em termos de ajudas técnicas, tecnológicas, materiais terapêuticos e lúdico-desportivos. ▪ Infraestruturas físicas deterioradas. ▪ Frota automóvel insuficiente e obsoleta. ▪ Utilização de viatura própria por parte dos colaboradores. ▪ Parque informático da DRE insuficiente e desatualizado. ▪ Constrangimentos financeiros na aquisição de bens e serviços. ▪ Dificuldades de implementação de estratégias de diferenciação pedagógica. ▪ Taxa elevada de insucesso e abandono escolar.



Oportunidades	Ameaças
▪ Novo quadro de apoios comunitários para o período 2014-2020 assente em quatro grandes objetivos: inclusão social e luta contra a pobreza; promoção do emprego e apoio à mobilidade laboral; educação, competências e aprendizagem ao longo da vida e capacitação institucional e eficiência da AP. ▪ Enquadramento da atividade da DRE nos objetivos estratégicos Europa 2020 definidos pela Comissão Europeia. ▪ Cofinanciamento de projetos destinados à educação, formação, investigação e inovação. ▪ Estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades regionais, nacionais e internacionais. ▪ Reforço da divulgação do trabalho nas redes sociais.	▪ Conjuntura económica nacional e internacional desfavorável. ▪ Condição de ultraperiferia. ▪ Diminuição da taxa de natalidade, aumento da taxa de desemprego e aumento da emigração. ▪ Restrições orçamentais na administração pública, para redução da despesa pública. ▪ Congelamento da admissão de efetivos na Administração Pública. ▪ Diminuição da motivação dos trabalhadores que exercem funções públicas. ▪ Burocracia nos serviços públicos ao nível dos processos administrativos. ▪ Diminuição da oferta de formação profissional. ▪ Instabilidade do corpo docente.

O resultado do cruzamento de dados, proveniente da análise SWOT, tendo por base os pontos fortes, as oportunidades, os pontos fracos e as ameaças, aliados à Visão e à Missão da DRE, perspetivam a ação estratégica delineada ao longo deste Plano.

3.2 | Objetivos Estratégicos

Atendendo ao contexto externo e interno referido, e tendo em conta as orientações emanadas da tutela foram definidos como propósitos da ação estratégica, para o quadriénio 2011-2015, os objetivos abaixo enunciados, e que presidiram à definição dos objetivos, iniciativas e indicadores de desempenho para 2015.

Promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce.

Fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos.

Desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados.

Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

3.3 | Objetivos Operacionais

EFICÁCIA

- Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.
- Contribuir para a promoção do sucesso escolar.
- Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação.
- Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.

QUALIDADE

- Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes.
- Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.

EFICIÊNCIA

- Promover o trabalho em rede.
- Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos.
- Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.

IV. Ações Previstas

4.1 | Matriz - Objetivos Operacionais e Iniciativas

» Matriz		
	Objetivos Operacionais	Iniciativas
Perspetiva Clientes	1	Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor
		1.1 Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico
		1.2 Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas e conteúdos em formatos acessíveis
	2	Contribuir para a promoção do sucesso escolar
		2.1 Implementar planos de intervenção preventiva
		2.2 Garantir a oferta formativa: PCA, CEF, Ensino Recorrente e EFA
		2.3 Promover as competências básicas de aprendizagem da leitura e escrita
		2.4 Apoiar a orientação vocacional e tomada de decisão dos alunos
		2.5 Promover o desenvolvimento de competências parentais e coesão familiar
	3	Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes
		3.1 Auscultar o grau de satisfação dos clientes
	4	Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação
		4.1 Implementar projetos de Formação Pessoal e Social, na área do desenvolvimento da psicologia e no desenvolvimento da língua estrangeira em contexto da componente de complemento curricular
		4.2 Desenvolver projetos de apoio ao estudo escolar online
		4.3 Elaborar e disponibilizar recursos educativos digitais e edições
		4.4 Promover a descentralização da oferta artística e desportiva
	5	Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação
		5.1 Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais, da arte e do desporto
		5.2 Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação
		5.3 Implementar um plano de identificação precoce de alterações ao nível da visão e da audição na população escolar

» Matriz			
Objetivos Operacionais		Iniciativas	
Perspetiva Processos	6	<i>Promover o trabalho em rede</i>	6.1 Promover alianças estratégicas e de cooperação
			6.2 Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem
			6.3 Acompanhamento e manutenção da plataforma - <i>Gesdis</i>
	7	<i>Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos</i>	7.1 Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade e a Melhoria Contínua
Perspetiva Desenvolvimento Organizacional	8	<i>Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	8.1 Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente
Perspetiva Financeira	9	<i>Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais</i>	9.1 Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação

Objetivo Operacional

1

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância
Tempo médio de resposta às solicitações em dias úteis (ofícios/requerimentos/pareceres jurídicos)	Simple: 3 dias Médias: 7 dias Complexas: 30 dias	Simple: 1 dia Médias: 3 dias Complexas: 5 dias
Taxa de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	90%	5%
Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	55 dias (avaliações pedagógicas) 25 dias (avaliações técnicas)	5 dias
Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	90%	5%
Taxa de cumprimento dos objetivos/competências definidas nos planos de intervenção (PIIP, PEI, PIT, PIC, PV, PIFE)	70%	5%
N.º de ações de supervisão pedagógica	1330	130
N.º de adultos certificados no ensino básico recorrente - 1.º ciclo	60	10
Taxa de certificação profissional de pessoas com NE	90%	10%
Taxa de dupla certificação de pessoas com NE	85%	10%
Taxa de empregabilidade de pessoas com NE	35%	10%
Taxa de ações de sensibilização / divulgação sobre produtos de apoio e produção de conteúdos	70%	10%
Taxa de produção de conteúdos adaptados	80%	5%
N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	1800	50

Iniciativa:	Calendarização Trimestral			
1.1 Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico				
Ações:				
1.1.1 Planeamento do apoio técnico-pedagógico	X	X	X	X
1.1.2 Procedimentos de referência e avaliação	X	X	X	X
1.1.3 Elaboração, implementação, monitorização e avaliação dos planos de intervenção	X	X	X	X
1.1.4 Articulação e esclarecimento com a comunidade educativa	X	X	X	X

1.1.5 Gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade	X	X	X	X
1.1.6 Apoio e esclarecimento de questões inerentes à aplicação dos normativos legais	X	X	X	X
1.1.7 Realização de ações de acompanhamento nas seguintes áreas: - educação pré-escolar, ensino básico e secundário, incluindo as modalidades de ensino recorrente, percursos curriculares alternativos (PCA) e cursos de educação e formação (CEF e EFA); - apoio técnico especializado; - modalidades e áreas artísticas e desportivas; - inclusão de alunos com CEI; - unidades especializadas de apoio aos alunos com multideficiência ou problemas graves de cognição; - unidades de ensino estruturado para apoio aos alunos com autismo; - população adulta com cegueira e baixa visão; - escolas de referência para alunos surdos, cegos e com baixa visão; - qualificação profissional e integração de trabalhadores com NE no mercado de trabalho; - novos Programas Disciplinares nas escolas do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos); - monitorização da gestão curricular das disciplinas de Português e de Matemática do Ensino Básico e Secundário; - implementação de projetos de intervenção pedagógica nas escolas promotores do sucesso educativo, da inclusão escolar e do trabalho cooperativo dos profissionais da educação; - coordenação das tecnologias educativas nas escolas da RAM	X	X	X	X
1.1.8 Intervenção na área da animação em áreas artísticas nos jardins de infância, pré-escolar e 1.º CEB	X	X	X	X
1.1.9 Supervisão de práticas nas áreas técnico-pedagógicas	X	X	X	X
1.1.10 Intervenção especializada nas áreas técnico-pedagógicas	X	X	X	X
1.1.11 Informação especializada pelo Gabinete de Informação dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobre-dotação	X	X	X	X
1.1.12 Receção, análise e admissão de candidaturas	X	X		
1.1.13 Elaboração de dossiers técnico-pedagógicos e financeiros para o FSE	X	X	X	X
1.1.14 Avaliação dos formandos, processos e contextos formativos e certificação dos formandos	X	X	X	X
1.1.15 Sensibilização/esclarecimento às entidades públicas e privadas para a colocação de formandos na formação prática em contexto de trabalho	X	X	X	X
1.1.16 Colaboração com o Clube de Emprego Inclusivo na inscrição de formandos no IEM, IP-RAM				X
1.1.17 Sensibilização/esclarecimento às entidades públicas e privadas para a contratação de jovens com NE	X	X	X	X
1.1.18 Colaboração com o IEM, IP-RAM no processo de apoio às empresas que contratem trabalhadores com NE		X	X	X
1.1.19 Orientação dos formandos que conduziram a formação profissional na procura ativa de emprego (ex: inscrição nos programas de emprego PEJ, POD e Garantia Jovem)	X	X	X	X

Iniciativa:		Calendarização Trimestral			
1.2 Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas e conteúdos em formatos acessíveis		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Ações:					
1.2.1 Formação teórico-prática a utentes com NE, docentes, técnicos de apoio e encarregados de educação		X	X	X	X
1.2.2 Ações de sensibilização e divulgação sobre materiais e atividades em formatos acessíveis		X	X	X	X
1.2.3 Gestão de produtos de apoio e materiais em formatos acessíveis		X	X	X	X
1.2.4 Produção de conteúdos em formatos acessíveis		X	X	X	X

Serviço responsável:		Colaboração de entidades externas / Parcerias:	
- DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE - DSIPEE - DSRPPPD		- AREArtística - AAPNEM - AHM - Anditec, Tecnologias de Reabilitação - ANQEP - APCM - Associações comunitárias - Autarquias - Biblioteca Sonora da Biblioteca Pública Municipal do Porto - BPR - Casas do Povo - CDC DR. Óscar de Brito - Centro de Informação Europe Direct da Madeira - Centro de Recursos de Educação Especial da DGE-MEC - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - Delegações escolares - Dorilimpa, Sociedade Industrial de Limpeza, Lda. - DRI - DRPRI - DRQP	
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):		- DRRHAE - Electrosertec, Tecnologia Acessível - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - GGF - Grupo Dorisol Hotels - GS - IEM, IP-RAM - IPG - IRE - ISSM, IP - RAM - RRCCI do Hospital Dr. João de Almada - Santa Casa da Misericórdia - Serviço Educativo do Museu da Baleia da Madeira - SESARAM, EPE - Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos - Savoi, SA - Tecido empresarial da RAM - UMa	
- CAO's - CAP's - DAAT - DADS - DAEA - DAP - DAPOEV - DAR - DEPEPCEB - DFP - DSTCEBES		- NAMA - NECD - NLRA - NPEPCEB - NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STEDIM - STFP	

Indicadores / resultados esperados

Taxa de sucesso dos pedidos de apoio/aconselhamento

N.º de ações preventivas

Meta

50%

9

Tolerância

5%

1

Iniciativa:

2.1 Fomentar a implementação dos pedidos de apoio/aconselhamento

Ações:

2.1.1 Implementação dos planos de intervenção

2.1.2 Acompanhamento e monitorização

2.1.3 Avaliação dos planos de intervenção

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Iniciativa:

2.2 Garantir a continuidade da identificação precoce de alterações ao nível da audição e da visão na população escolar

Ações:

2.2.1 Identificação de problemas de audição e visão na população escolar (educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico) da RAM

2.2.2 Acompanhamento e monitorização dos casos identificados

2.2.3 Avaliação do processo

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Iniciativa:

2.3 Garantir a oferta formativa: PCA, CEF, Ensino Recorrente e EFA

Ações:

2.3.1 Realização de ações de formação

2.3.2 Esclarecimento de dúvidas/emissão de pareceres

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	
X	X	X	X

Iniciativa:

2.4 Projeto Profissão: Estudante

Ações:

2.4.1 Desenvolvimento de competências sociais

2.4.2 Desenvolvimento dos métodos de estudo

2.4.3 Exploração do futuro

2.4.4 Conhecimento da instrumentalidade da escola

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
			X
X			
	X		
	X		

Iniciativa:	Calendarização Trimestral			
2.5 Promover o desenvolvimento de competências parentais e coesão familiar				
Ações:	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
2.5.1 Funcionamento do Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	X	X	X	X
2.5.2 Desenvolvimento das sessões de aconselhamento	X	X	X	X

Serviço responsável:	Colaboração de entidades externas / Parcerias:
- DSATE - DSEPEEBES - DSIPEE	- Centro Educativo da Madeira - Delegações escolares - DRQP - Estabelecimento Prisional - Estabelecimento Vila Mar - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Tecido empresarial da RAM - UCAD - UMa
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):	
- CAP's - DAP - DAPOEV - DAR - DAPOEV - DEPEPCEB - DSTCEBES - SPO's	

Objetivo Operacional

3

Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores / resultados esperados

Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social, de enriquecimento e complemento curricular e na área da psicologia

Índice médio de satisfação dos clientes externos da educação artística

Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas

Meta

Tolerância

3,8

0,2

4,5

0,4

75%

5%

Iniciativa:

3.1 Auscultar o grau de satisfação dos clientes

Ações:

3.1.1 Elaboração dos questionários de avaliação da satisfação

3.1.2 Aplicação e tratamento dos questionários

3.1.3 Análise dos dados e divulgação dos resultados

Calendarização Trimestral

1.º T

2.º T

3.º T

4.º T

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

Serviço responsável:

- DSEAM
- DSIFIE
- DSATE

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|--------|-------|
| - DAAT | - DGP |
| - DAEA | - DIM |
| - DEA | - SA |
| - DFP | |

Colaboração de entidades externas / Parcerias:

- AREArtística
- DRI

Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância
N.º de projetos implementados	34	3
Taxa de escolas envolvidas	80%	5%
N.º de alunos inscritos na plataforma do apoio escolar online	300	25
N.º de recursos educativos digitais e edições	48	6
N.º de ações pedagógicas para as escolas (concertos, espetáculos interativos e conferências)	55	5
N.º de eventos na área da educação artística e desporto escolar e adaptado	590	50
N.º de alunos/utentes	18190	1500
N.º de participações de escolas/instituições	415	40

Iniciativa:	Calendarização Trimestral			
4.1 Implementar projetos de Formação Pessoal e Social, na área da psicologia e no desenvolvimento da língua estrangeira em contexto da componente de complemento curricular				
Ações:	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
4.1.1 Conceção de projetos de desenvolvimento pessoal e social e de integração de conteúdos regionais no currículo	X	X	X	X
4.1.2 Adequação e conceção de documentos de referência para articulação curricular e entre ciclos no âmbito da lecionação de uma língua estrangeira	X	X	X	X
4.1.3 Divulgação e reuniões de apresentação dos projetos	X	X	X	X
4.1.4 Implementação, acompanhamento e monitorização dos projetos	X	X	X	X
4.1.5 Formação teórico-prática dos recursos humanos	X	X	X	X
4.1.6 Avaliação dos projetos e elaboração dos relatórios	X	X	X	X
4.1.7 Disseminação dos resultados	X	X	X	X
4.1.8 Realização de inquéritos, artigos e ciclos de conferências	X	X	X	X

Iniciativa:	Calendarização Trimestral			
4.2 Desenvolver projetos de apoio ao estudo escolar online				
Ações:	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
4.2.1 Divulgação do projeto	X	X		
4.2.2 Gestão dos alunos do projeto	X	X	X	X
4.2.3 Produção de conteúdos educativos e apoio aos alunos	X	X	X	X

Iniciativa:
4.3 Elaborar e disponibilizar recursos educativos digitais e edições
Ações:
4.3.1 Produção dos conteúdos multimédia
4.3.2 Gravação áudio
4.3.3 Planificação trienal de edições e melhoria da distribuição
4.3.4 Elaboração do documentário “Artistas Plásticos da Madeira” e do videoclipe “Ecomusicalis”
4.3.5 Divulgação dos recursos pela comunidade educativa

Calendarização Trimestral			
1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Iniciativa:
4.4 Promover a descentralização da oferta artística e desportiva
Ações:
4.4.1 Promoção de eventos artísticos e desportivos no 1.º CEB
4.4.2 Promoção de eventos artísticos e desportivos nos 2.º, 3.º CEB e Secundário
4.4.3 Promoção de eventos artísticos e desportivos na área da atividade motora adaptada

Calendarização Trimestral			
1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Serviço responsável:	
- DSATE - DSEAM - DSIFIE - DSDE	
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):	
- DAEA - DAPOEV - DAR - DEA - DGP - DIM - NAMA	- NECD - NPEPECB - NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STEDIM

Colaboração de entidades externas / Parcerias:	
- AAM - ABFRAM - ANAM - AREArtística - ARM - ArmazémL - Associação Orquestra Clássica da Madeira - Biblioteca Municipal do Funchal - Biblioteca Nacional - PORBASE - Câmaras Municipais - CEHA - Conservatório - Escola Profissional das Artes Eng.º Luiz Peter Clode - Departamento da Cultura da CMF - DRAC - DRC (Açores) - DRT	- Eduardo Costa, Produções Audiovisuais - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Foco Musical - Grupo Porto Bay - Jornal da Madeira - Museu da Eletricidade Casa da Luz - Paleta dos Sons - Rádios Regionais - RTP Madeira - Sítio do Livro - Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - TEF - UCAD - UMa - Wamae - Xarabanda

Objetivo Operacional

5

Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância
N.º de boas práticas implementadas	33	5
N.º de atividades de caráter sociocultural	270	30
N.º de visitantes do portal da DRE	45.000	5.000
N.º de apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada	18	3

Iniciativa:	Calendarização Trimestral			
5.1 Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais, da arte e do desporto				
Ações:	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
5.1.1 Encontro Literário "Ler com Amor"		X		
5.1.2 Organização e promoção da Semana da Internet Mais Segura	X			
5.1.3 Organização e promoção de exposições (AOCS)	X	X	X	X
5.1.4 Organização e promoção de mostras de produtos (AOCS)	X	X	X	X
5.1.5 Organização e promoção de atividades desportivas (AOCS)	X	X	X	X
5.1.6 Organização e promoção de concursos (AOCS)	X	X	X	X
5.1.7 Organização e promoção de eventos comemorativos (aniversários, datas/festas temáticas)	X	X	X	X
5.1.8 Organização e promoção de atividades culturais e de lazer (passeios, visitas de estudo, colónias de férias, etc.)	X	X	X	X
5.1.9 Organização e promoção do Concurso Jovens Artistas	X	X		X
5.1.10 Espetáculos e performances diversas integradas na Semana Regional das Artes	X	X	X	X
5.1.11 Organização e promoção do Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira	X	X	X	X
5.1.12 Espetáculos interativos envolvendo Grupos da DSEAM e alunos das Escolas da RAM	X	X	X	X
5.1.13 Organização e promoção de espetáculos das Modalidades Artísticas	X	X	X	X
5.1.14 Organização e promoção do ESCOLartes	X	X	X	X
5.1.15 Concurso Curtas-Metragens "Educa media"	X	X	X	X
5.1.16 Festival Audiovisual e Cinema Escolar	X	X	X	X
5.1.17 Concurso de expressão plástica	X	X	X	X
5.1.18 Espetáculos de simbiose	X	X	X	X
5.1.19 Espetáculos e concertos comemorativos (Dia da Criança, dia da Região, Natal e Fim de Ano)	X	X	X	X

5.1.20 Organização e promoção da Festa do Desporto Escolar
5.1.21 Campeonatos regulares
5.1.22 Semana das Multiatividades Desportivas
5.1.23 Semana no Circuito Lúdico e Gímico
5.1.24 Atividade Desportiva no Porto Santo
5.1.25 Organização e promoção da Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais

X	X	X	X
X	X		X
			X
			X
	X		
		X	X

Iniciativa:

5.2 Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação

Ações:

5.2.1 Realização do Concurso "Ortografadas" e do Concurso "Matematicando"
5.2.2 Elaboração e divulgação online do Jornal <i>O Mensageiro do Recorrente</i>
5.2.3 Realização da XXIII Edição do Encontro Regional do Ensino Recorrente
5.2.4 Organização e promoção do VI Congresso de Educação Artística
5.2.5 Organização e promoção da edição da Revista Portuguesa de Educação Artística n.º 5
5.2.6 Organização e promoção da edição da Magazine de Educação Artística
5.2.7 Biblioteca Digital de Recursos
5.2.8 Manual de apoio "Educa media"
5.2.9 TV Escola
5.2.10 Artes e Educação (rubrica semanal no Jornal da Madeira)
5.2.11 Encontro Regional do Desporto Escolar
5.2.12 Rubrica semanal do Desporto Escolar no Diário de Notícias
5.2.13 Elaboração e divulgação do folheto informativo DAAT
5.2.14 Edição de e-books
5.2.15 Divulgação de folhetos informativos nas áreas do desenvolvimento psicológico
5.2.16 Divulgação dos folhetos informativos de apoio à família
5.2.17 Dinamização de workshops no âmbito da língua inglesa
5.2.18 Elaboração e divulgação da revista <i>Diversidades</i>
5.2.19 Atualização do portal e do Facebook da DRE
5.2.20 Divulgação dos conteúdos produzidos em contexto de formação no portal da DRE
5.2.21 Criação de spots publicitários
5.2.22 Elaboração de notas de imprensa
5.2.23 Colaboração e interligação com o serviço de assessoria de imprensa do GIIP do GS
5.2.24 Apresentações públicas em conferências, congressos e/ou reuniões

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X		
X	X	X	X
	X		
		X	
		X	
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
	X		
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Serviço responsável:		Colaboração de entidades externas / Parcerias:	
- DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE			
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):			
- DAT - DGP - DSTCEBES - DIM - NAMA - NECD - NLRA - NPEPCEB	- NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STEDIM - STFP	- Casa da Música - Casa do Turista - Casas da Cultura - Casas do Povo - CC John dos Passos - CD “Os Especiais” - CEHA - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CPF - CPMMQ - CVP - Delegações escolares - Departamento da Cultura da CMF - Diário de Notícias - Diocese do Funchal - DRAC - DRAPS - DRC (Açores) - DRI - DRJD - DRQP - DRT - ECM - Edicarte - Eduardo Costa, - Produções Audiovisuais - Empresa Saltos e Trambolhões - Entidades públicas e privadas da RAM - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Famílias - Fep Design - Fnac Madeira - Foco Musical - Grupo Folclórico da Boa Nova	- Grupo Porto Bay - Grupo Sona e Continente Modelo - INR - ISSM, IP - RAM - IVBAM - Jornal da Madeira - MaisOptica - Ministério da Educação e Ciência - Montepio Geral - Museus - MZ Bike - NOS Madeira - Paleta dos Sons - Pingo Doce - PNM - PORBASE - BNP - Printcolor, artes gráficas e publicidade - Promerche - PSP - Rádios regionais - RTP Madeira - Serviço de Audiologia da EB1/PE Prof. Eleutério de Aguiar - Sítio do Livro - Sociedades de Desenvolvimento - SRT - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - TEF - Tuna D’Elas - UMa - Wamae - Xarabanda

Indicadores / resultados esperados

N.º de protocolos de cooperação estabelecidos
 N.º de apoios e mecenatos
 N.º de ações de acompanhamento da plataforma Gesdis
 N.º de utilizadores da Plataforma Educatic do Ensino Básico Recorrente 1.º Ciclo
 Taxa de formandos inscritos na plataforma

Meta Tolerância

177	30
270	30
6	2
65	10
55%	5%

Iniciativa:

6.1 Promover alianças estratégicas e de cooperação

Ações:

6.1.1 Estabelecimento de parcerias públicas e privadas
 6.1.2 Formalização e assinatura de protocolos
 6.1.3 Monitorização e avaliação das parcerias
 6.1.4 Angariação de apoios, patrocínios e/ou mecenatos para financiamento de projetos
 6.1.5 Emissão de declarações de mecenato

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Iniciativa:

6.2 Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem

Ações:

6.2.1 Disponibilização de informação e de formação online
 6.2.2 Esclarecimento de dúvidas
 6.2.3 Apoio escolar online
 6.2.4 Ensino à distância
 6.2.5 Requisição e troca de materiais
 6.2.6 Partilha de experiências e saberes
 6.2.7 Implementação, manutenção, acompanhamento e avaliação da utilização das LMS

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Iniciativa:

6.3 Acompanhamento e manutenção da plataforma Gesdis

Ações:

6.3.1 Realização de reuniões com a DRI

6.3.2 Alteração e introdução de novas funcionalidades na plataforma

6.3.3 Análise dos relatórios exportados da plataforma

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Serviço responsável:

- DPF
- DSATE
- DSDE
- DSEAM
- DSEPEEBES
- DSIFIE
- DSIPEE
- DSRPPPD

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|-----------|------------|
| - CAO's | - DSTCEBES |
| - DAAT | - NAMA |
| - DADS | - NECD |
| - DAEA | - NLRA |
| - DAP | - NPEPECB |
| - DAR | - NSTCEBS |
| - DAT | - NTE |
| - DEA | - STADP |
| - DEPEPCB | - STAO |
| - DFP | - STEDIM |
| - DIM | - STFP |

Colaboração de entidades externas / Parcerias:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - AAAIDD - AREArtística - AAM - AAPNEM - ABFRAM - ABM - ACMTF - ADENORMA - AHM - ALM - AMCX - ANAM - ANQEP - APCM - APD - APPDA - ARM - ArmazémL - Arpeggio - ASCS - ASPFAM - Associação de Escritores da Madeira - Associação Orquestra Clássica da Madeira - Associações desportivas e culturais - Associações profissionais - Autarquias - Banif - Bibliotecas Municipais - BNP - Cáritas Diocesana do Funchal - Casa da Música - Casa do Turista - Casas da Cultura | <ul style="list-style-type: none"> - Casas do Povo - CC John dos Passos - CD "Os Especiais" - CEHA - Centros cívicos - Centros sociais e paroquiais - CEOU - Clubes desportivos - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CPF - CPMMQ - CVP - Delegações escolares - Departamento da Cultura da CMF - Diário de Notícias - Diocese do Funchal - DRAC - DRAPS - DRC (Açores) - DRI - DRJD - DRQP - DRT - ECM - Edicarte - Eduardo Costa, Produções Audiovisuais - Empresa Saltos e Trambolhões - Entidades públicas e privadas - Mais Óptica - Madeira Medical Center - Sociohabitafunchal, EEM |
|---|--|

Objetivo Operacional

7

Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos

Indicadores / resultados esperados

N.º de procedimentos identificados e descritos
Taxa de cumprimento do programa de auditorias internas
Taxa de implementação das ações de melhoria

Meta

Tolerância

3

1

98%

3%

98%

3%

Iniciativa:

7.1 Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade e a Melhoria Contínua

Ações:

7.1.1 Levantamento de fluxos e processos de trabalho

7.1.2 Revisão de impressos e instruções de trabalho

7.1.3 Harmonização de formatos e normalização dos fluxogramas

7.1.4 Definição e implementação do programa anual de auditorias internas

7.1.5 Controlo e monitorização da implementação de ações de melhoria (preventivas, corretivas e de melhoria)

7.1.6 Monitorização da implementação do SGQ

Calendarização Trimestral

1.º T

2.º T

3.º T

4.º T

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

Serviço responsável:

- DSATE
- DSEAM
- DSIFIE
- DSIPEE
- DSRPPPD

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|----------|--------|
| - DAEA | - DEA |
| - DAP | - DFP |
| - DAPOEV | - DIM |
| - DAR | - STFP |
| - DAT | |

Colaboração de entidades externas / Parcerias:

- APCER
- AREArtística
- DRCIE
- DRQP
- DTIM

Objetivo Operacional

8

Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE

Indicadores / resultados esperados

Grau de satisfação dos formandos

Taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo

Meta

Tolerância

4,0

0,2

70%

10%

Iniciativa:

8.1 Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente

Ações:

8.1.1 Conceção de instrumentos para levantamento das necessidades de formação dos vários grupos profissionais da SRE

8.1.2 Elaboração, execução, monitorização, acompanhamento e avaliação do Plano de Formação

8.1.3 Implementação de um plano de apoio às estruturas de formação das escolas e Delegações Escolares

8.1.4 Estudo para a revisão da regulamentação da validação de ações de formação no contexto do ECD, da avaliação do desempenho docente e do RJFC.

8.1.5 Implementação de uma rede de formação no âmbito das Ciências, envolvendo as escolas da RAM com Ensino Secundário

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
	X		X
X	X	X	X

Serviço responsável:

- DSDE
- DSEAM
- DSEPEEBs
- DSIFIE

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|------------|-----------|
| - DEPECEB | - NECD |
| - DFP | - NPEPECB |
| - DSTCEBES | - NSTCEBS |
| - NAMA | - NTE |

Colaboração de entidades externas / Parcerias:

- Associações desportivas
- Departamentos da SRE
- Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM
- Outras entidades formadoras
- UMa
- UMinho
- UP

Objetivo Operacional

9

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais

Indicadores / resultados esperados

N.º de procedimentos de implementação, monitorização e controlo de gastos
N.º de projetos candidatados a cofinanciamento

Meta

4
4

Tolerância

1
2

Iniciativa:

9.1 Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação

Ações:

9.1.1 Elaboração de relatórios de execução orçamental e controlo da dívida

9.1.2 Monitorização da despesa processada

9.1.3 Registo diário da informação contabilística no GeRFIP

9.1.4 Levantamento dos normativos legais aplicáveis

Calendarização Trimestral

1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X
X	X	X	X

Serviço responsável:

- DPF
- DSATE
- DSEAM
- DSIFIE
- DSRPPPD

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- DAAT
- DGP
- DFP
- DIM
- STAO
- STFP

Colaboração de entidades externas / Parcerias:

- AAAIDD
- AAPNEM
- ACMTF
- Agência Nacional
PROALV
- AMCX
- BPI
- CD "Os Especiais"
- CEHA
- CEOU
- CPMMQ
- DRI

- DRQP
- EB123/PE Bartolomeu
Perestrelo
- Entidades públicas e
privadas
- Fundação Calouste
Gulbenkian
- Fundação PT
- GGF
- SRPF
- TC, Secção Regional da
Madeira

V. Recursos a Mobilizar

5.1 | Recursos Humanos

(Em exercício de funções a 1 de janeiro)		Dirigente	Pessoal Docente	Técnico Superior	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Carreira Subsistente	TOTAL
Nomeação	M	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
	F	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
	T	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
Contrato Administrativo de Provisão	M	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	22
	F	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	24
	T	0	46	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	0	13	27	4	0	2	40	2	58	2	149
	F	1	17	74	21	0	8	159	1	120	4	405
	T	1	30	102	25	0	10	199	3	178	6	554
Requisição e Destacamento	M	0	33	0	0	1	0	0	0	0	0	34
	F	0	82	0	0	0	1	3	0	11	0	97
	T	0	115	0	0	1	1	3	0	11	0	131
Outros (Programas de Emprego do IFM - IP-RAM)	M	0	0	1	0	0	0	2	0	5	0	8
	F	0	0	11	6	0	0	2	0	1	0	20
	T	0	0	12	6	0	0	4	0	6	0	28
Total de Efetivos	M	11	68	29	4	1	2	42	2	63	2	224
	F	19	123	85	27	0	9	164	1	132	4	564
	T	30	191	114	31	1	11	206	3	195	6	788

Tabela 1 | Recursos humanos previstos para o ano de 2015

5.2 | Recursos Financeiros

	» <i>Orçamento</i>
Tipo de Despesa:	Orçamento operacional:
Aquisição de bens e serviços correntes	1.620.690,00 €
Juros e outros encargos	20.000,00 €
Transferências correntes	24.000,00 €
Aquisição de bens de capital	35.000,00 €
Total	1.699.690,00 €

Tabela 2 | Orçamento de funcionamento previsto para o ano de 2015

	» <i>Projetos</i>
Tipo de Despesa:	Orçamento operacional:
Tecnologias educativas digitais e apoio escolar online	56.000,00 €
Formação contínua de pessoal docente	76.000,00 €
Formação contínua de pessoal não docente	34.000,00 €
Formação profissional e certificação de pessoas com deficiências e incapacidades	500.000,00 €
Equipamento de estabelecimentos de ensino e de apoio	20.000,00 €
Total	686.000,00 €

Tabela 3 | Projetos PIDDAR previstos para o ano de 2015